

O SONO DO MENINO GRANDE

letra e música: João Lóio

Dorme, meu menino,
que o teu mal é sono, meu menino
que o teu mal é medo
que o teu mal é leve
fizeste dum grão uma bola de neve
muito longo o que era breve
duma aragem um furacão.

Dorme, meu menino,
que o sono é remédio antigo
que o sono vem como amigo
fazer as pazes no lar
deixa de pensar por um momento
faz as malas ao tormento
deixa-te aqui embalar.

Não te vou dizer que a vida é bela
que o sol poisa na janela
ou mais coisas que é possível dizer
mas, toma cuidado, não te esqueças
que sob nuvens espessas
tudo pode acontecer.

Pode vir alguém num arco-íris
com tesouros e faquires
para te vir conhecer
pode vir, também, mais disfarçado
ser tímido e calado
só para te enternecer.

Mas vou-te contar
pra teu regalo
que essa gente de quem falo
chega de manso pra acarinhar
têm o cabelo cor de rosa
nos olhos uma mimosa
são todos feitos pra amar.

Há mesmo quem diga que são aves
e falam em tons suaves
espalham no céu carícias de mulher
mas também se diz
que é gente parda
traz no bolso uma guimbardeira
com um feitiço qualquer.

Mas aí o que é certo e sabido
chegam como um sonho antigo
como quem espalha perdão
aparecem quando a noite é escura
quando é preciso ternura
um afago no coração.

Se eles aparecerem no teu sonho
ficarás todo risonho
não precisas mais de dormir
ias ver o sol correr descalço
e a lua em seu encalço
e tu fartares-te de rir.

Mas agora dorme, meu menino
que o teu mal é sono, meu menino, dorme
que o teu mal é medo, meu menino, dorme
que o teu mal é leve
fizeste dum grão uma bola de neve
muito longo, o que era breve
duma aragem um furacão.